

ATA

REUNIÃO EXTRAORDINÁRIA DO COLEGIADO DO CÂMPUS ITAJAÍ

No vigésimo segundo dia do mês de abril do ano de dois mil e vinte, às treze e trinta horas, reuniram-se de modo virtual, em Reunião do Colegiado do Campus Itajaí do Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de Santa Catarina, no endereço Avenida Abraão João Francisco, número três mil novecentos e oitenta e oito, Bairro Ressacada no município de Itajaí, Santa Catarina, O Presidente deste Colegiado, Carlos Alberto de Souza, (não estava presente por questões técnicas), o Chefe do Departamento de Ensino, Pesquisa e Extensão, Elisardo Porto (presidente nesta reunião), o Chefe de Departamento de Administração, Patrícia Leite, Representante dos Técnicos em Assuntos Educacionais, Durlei Rebelatto, Daniel Krieger e suplente Dhébora Pacheco, Representantes dos Docentes, Luiz Fernando Pozas, Rodrigo Cavaleri Gerhardinger e suplentes Marcelo Palma de Oliveira e Thiago Pereira Alves, Representes dos discentes, Gabriel Zobini e João Victor dos Santos Primo , Nelson ? e os representantes da Sociedade Civil Marcelo Bauschauer . **Apreciação e aprovação: 1. Apresentações dos resultados obtidos através do Questionário de Atividades Não Presenciam preenchidas pelos docentes do campus Itajaí:** Elisardo agradece a todos pela presença na reunião extraordinária on line e aos docentes pela colaboração e esforço no preenchimento do Questionário Docente de Atividades Não Presenciais – ANP. Agradece igualmente aos coordenadores de cursos que se empenharam em analisar os resultados deste levantamento a fim de responder o questionário solicitado pela DIREN até o final do dia de hoje. Resultados que foi encaminhada em anexo a convocação para esta reunião, sendo encaminhado um resumo compilado a partir das respostas obtidas do Questionário Docente sobre o andamento das atividades não presenciais dos cursos ativos neste semestre no campus Itajaí. Neste momento de tantas incertezas e situações complexas é fundamental ter informações pertinentes a respeito do andamento das ANPs que possam apoiar a análise de possíveis cenários e a tomadas de decisão em relação aos cursos do nosso campus. Elisardo passa então, a palavra para o Luiz Fernando Pozas que justifica a sua presença como representantes dos docentes e não como presidente do colegiado e que devido aos últimos acontecimentos ocorridos no IFSC nenhum diretor eleito tomou posse e que os diretores anteriores continuam pro tempore.. Em seguida ele passou a contextualizar a respeito dos questionários. Que ele andou acompanhando as informações da DIREN com os campus depois que o IFSC suspendeu as atividades presenciais.. Para tal, a DIREN elaborou um questionário para ouvir os estudantes e também a parte interna os DEPES, os coordenadores e os professores. E que de acordo com o Colegiado de Ensino em reunião do dia treze de maio, este questionário era muito sucinto. Então o colegiado elaborou um questionário interno bem

mais amplo e detalhado com o objetivo de entender o que esta acontecendo no campus Itajaí com as Unidades Curriculares em Atividades Não Presenciais.. Para tanto, foi feita uma compilação das respostas que será apresentado pela professora Ana Elisa Schmidt que servirá de subsídio para a tomada de posição da qual será levada na reunião do CONSUP do dia vinte e sete de abril de dois mil e vinte . *Este questionário foi aplicado aos docentes dos cursos de: Engenharia Elétrica, Técnico em Aqüicultura, Técnico em Eletroeletrônica, Técnico em Mecânica (noturno), Técnico em Mecânica (integrado), Técnico em Recursos Pesqueiros, Especialização em Ciências Marinhas e pendências Múltiplas dos Cursos que deveriam responder até ao dia dezesseis de abril. .A professora Ana apresentou os resultados da compilação geral revisada dos Questionários Docentes – ANP, através de tabelas e gráficos, sendo que 58 dos 61 docentes responderam, perfazendo um total de 319 respostas. E que até o dia dezessete de abril tínhamos 279 (87,5%) das Unidades Curriculares sendo desenvolvidas com atividade não presenciais e 40 (12,5%) não está sendo. Dentre as Unidades Curriculares, reportadas em ANP e que após o dia a trinta de abril que não oferece condições de continuar e nem começaram são 167 (52,4%) e de continuar são 152 (47,6%). Após a apresentação da professora Ana, O professor Marcelo Palma usando os dados fornecidos pelas planilhas e com informações analíticas, resguardando o anonimato do docente e da unidade curricular também fez sua explanação. Pelos seus dados percebeu-se a discrepância de dados de alunos matriculados e respostas dos alunos da Engenharia Elétrica, Técnico em Aqüicultura e Eletrotécnica. Isto ocorreu porque houve um erro nos extratos, no número de alunos matriculados nas unidades curriculares junto ao Registro Acadêmico ou no preenchimento das planilhas. A coordenadora da Engenharia Elétrica, Fernanda Argoud, fez os comentários a respeito da discrepância e ficou de investigar o que ocorreu. Em seguida Rodrigo Cavaleire questionou a respeito da importância das planilhas na tomada da decisão da suspensão parcial ou total do calendário acadêmico. E que as planilhas não são suficientes para tomada desta decisão diante do cenário complexo em que estamos vivendo.Após, Pozas falou que a planilha é uma das informações para nós decidirmos algo e que tem algumas discrepâncias, algumas incoerências e temos que investigar. Tivemos alunos não aparecendo em disciplina no inicio do semestre, tivemos uma pessoa vindo de Florianópolis para ajudar no Registro Acadêmico e que estes são dados, são fatos e números.Também temos a parte subjetiva que não aparece e nós como colegiados do campus temos que levar em consideração As opções são duas: manutenção total ou parcial da atividades. A questão é que se a gente decide suspender ou manter qual seriam os impactos disso. Deveríamos discutir. Temos que tomar a decisão que traz menos problema ao nosso futuro enquanto campus . Em seguida, Saimon sugeriu mais um item que não havia sido posto na pauta. Se caso a gente opte por não cancelar horário ou fazer esta manutenção parcial, pegando o exemplo da Engenharia Elétrica e dos técnicos, as aulas que seriam só teóricas deveriam continuar a distância, deixando as aulas práticas para quando voltarmos as atividades presenciais.Thiago, também foi na mesma linha que o Pozas. E no momento que estamos sem atividades de pesquisas, de extensão e ainda vamos deixar de dar aulas. Vou de encontro ao que o Saimon, colocou que as*

disciplinas teóricas continuem e as que têm carga horária prática fiquem para depois. E os docentes que não tem condições de continuar suas aulas encaminhem uma justificativa plausível ao chefe do Depe. E por fim, se suspendermos as atividade de ensino, que nós possamos constituir comissões de trabalhos para revisar itens dos pregões eletrônicos, avaliar ofertas e reestruturar cursos, já, que estamos sem condições de trabalhar em atividades pedagógicas do ensino que possamos trabalhar em atividades administrativas de ensino. A conselheira Durlei, questionou os dados referindo-se a falta dos alunos nos mesmos, já, que eles são nosso público alvo. Perguntou, como é que o aluno e a família está vendo toda estas atividades de aulas a distância, também questionou a qualidade das aulas nesta modalidades de ensino. Sugeriu que devíamos ter planejado o nosso trabalho, a questão da família e do aluno. Não tivemos nenhuma organização. Ana falou que concordava com a Durlei, quanto a questão dos alunos. É que devido as circunstâncias o mais próximo dos alunos, foi a informação da coleta dos dados com os docentes, se os alunos estão ou não participando das atividades não presenciais. Quanto à questão docente, é que estes tiveram toda liberdade de poder continuar ou não as atividade pedagógicas, de valorizar os esforços dos alunos em estar participando em quantitativo e qualitativo em atividade não presenciais ou não. Tivemos docentes que não poderiam continuar por questões técnica ou, pessoas. Eu montei uma proposta de dois possíveis cenários da qual iremos construirmos juntos as suas respostas. Que após a sua construção servirá de subsídio na tomada da decisão. Nós agora temos um documento que foi enviado pela DIREN para ser analisado pelo Colegiado do Campus. Em seguida Thiago chama a atenção que não tínhamos ouvidos os alunos e que seria importante a participação dos mesmos antes de tomarmos uma decisão. Então, Elisardo permite a participação dos representantes dos alunos. O primeiro representante a falar foi o Gabriel, aluno do integrado de Recursos Pesqueiro. Gabriel inicia sua fala, apresentando um panorama dos alunos quanto à manutenção ou suspensão das aulas à distância. Que ele e o João fizeram um questionário com cerca de quinhentos alunos dos cursos integrados e também dos não integrados. Que eles tiveram duzentos e cinqüentas resposta para suspender e duzentas e cinqüentas para manter as aulas. Que a resposta foi bem ambígua. Os alunos dos primeiros módulos sentem mais dificuldades em atividades não presenciais do que os alunos mais adiantados. Os alunos dos primeiros módulos sentem mais dificuldades em continuar devido às dificuldades de estudar a distância já os alunos que estão para se formar querem continuar para terminar o curso com medo de perderem o que já foi feito.. Também temos que ver a questão da maturidade dos alunos. Depois tivemos a fala do aluno Nelson, aluno da primeira turma da Engenharia Elétrica, aluno formando. Os alunos da engenharia não querem parar com medo de perderem o que já foi feito. O curso exige muito e eles estão dando o sangue para continuar. Os alunos que estão com dificuldades de continuar estão trancando o curso. Os alunos estão dispostos a continuar, dentro do desafio dos docentes de ensinar e os alunos de aprender. Em seguida Pozas, fez uma observação que no inicio das reuniões virtuais quando houve paralisação das atividades não presenciais já se sabia dos diversos perfis dos alunos, das dificuldades de acessar a internet e trabalhar com as tecnologias e também das

modalidades dos cursos, que alguns alunos teriam mais dificuldades que outros. Que é lógico, que os alunos dos últimos módulos querem continuar e dos primeiros querem suspender as aulas por apresentarem dificuldades já que não estão adaptados ao ensino do IFSC. Em seguida Elisardo deu continuidade a reunião passando para o segundo item da pauta..

2. Apresentação e apreciação dos resultados coletados pela DIREN através do Questionário preenchido pelos Coordenadores de Curso: Elisardo deu continuidade à reunião, passando a palavra para Ana, que fez uma contextualização deste item da pauta. A DIREN havia enviado um questionário para cada um dos campi, pedindo que informassem quais os cursos, unidades curriculares e turmas que estão em atividade não presenciais e se poderiam continuar depois do dia trinta de abril. Como houve alguns erros de preenchimentos e algumas respostas que estão inconsistentes, pois está planilha, servirá para tomada de decisão se serão mantidas ou não as atividades não presenciais. A DIREN pediu que o Colegiado do Campus validasse ou não está planilha. Ana pediu que cada um dos coordenadores olhasse sua planilha e respondesse se validava ou não os dados apresentados na planilha, já que foram eles que tinham preenchido para depois ir para votação pelo colegiado. Em seguida deixou a palavra para os coordenadores dos cursos do campus Itajaí. A votação começou pelo professor Thiago, coordenador do curso do Mestrado em Meio Ambiente e Clima que validou os dados e falou que os alunos querem continuar em atividades Não Presenciais. Depois tivemos o professor Eduardo Mayer, coordenador do curso Técnico de Mecânica que também validou. A professora Fernanda Argoud, da Engenharia Elétrica e o professor Saimon Miranda Fagundes, coordenador do curso Técnico em Eletroeletrônica também validaram a planilha. Os coordenadores do curso Técnico em Recursos Pesqueiro, Aqüicultura e especialização não estavam presentes na reunião. Fernanda comentou que olhou a planilha e notou que havia discrepância do número dos dados em oito disciplinas, com diferença no número de alunos matriculados e que irá fazer a correção junto com o Diego, coordenador do Registro Acadêmico. Mas este fato não invalidava a planilha. E Fernanda que fez uma consulta aos docentes do curso das disciplinas técnicas que votaram na validação da planilha de manutenção do calendário mesmo nas unidades que tem carga horária prática no curso de Engenharia Elétrica Em seguida Elisardo colocou em votação no qual só membros do colegiado poderiam responder. Na qual apresentou o seguinte resultado: dois pela validação, cinco abstenção e dois não estavam presentes. Sendo os votos de Pozas e Rodrigo Cavaliere pela validação; Durlei, Daniel, Marcelo Bauschauer, Gabriel e João Victor pela abstenção e dois conselheiros não presentes. Elisardo de acordo com o resultado da votação a planilha foi validada pelo Colegiado do Campus. Agora passaremos ao próximo item da pauta.

3. Construção e análise coletiva dos possíveis cenários que envolvem a manutenção, suspensão (parcial) ou suspensão total do calendário acadêmico após o dia trinta de abril. Elisardo explicou que até ao dia trinta de abril teremos que manter as atividades. Em seguida Ana, apresentou dois cenários sendo: **Cenário 1 - Manter calendário com atividades de ensinosa não presenciais após o dia trinta de abril** – Manter o desenvolvimento de atividades não presenciais de ensino através de ferramentas digitais para

todos os cursos (situação total) e **Cenário 2 – Manter parcialmente o calendário acadêmico após o dia trinta de abril – Suspensão parcial das atividades de ensino para as Unidades Curriculares que não tem condições justificadas de continuar e manter as demais.** Para tanto, foi construída uma tabela com quatro colunas para cada cenário, constendo: **Necessidades** (O que é necessário para este cenário seja possível?); **Oportunidades** (Quais oportunidades surgem com este cenário?); **Riscos** (Quais os riscos que implicam caso este cenário aconteça) e **Desafio** (Quais os desafios a serem vencidos para que este cenário aconteça?) As tabelas foram preenchidas pelos participantes desta reunião. E posta para discussão. **4. Votação: sobre a manutenção, suspensão (parcial) ou suspensão total do calendário acadêmico após o dia trinta de abril.** Após a construção dos dois cenários foi posto em votação sendo que o **Cenário 1-** teve um total de quatro votos, votos de Marcelo Bauschauer, Gabriel, Dheborá e Patrícia e o **Cenário 2 –** teve 3 votos, com votos de Daniel , Marcelo Palma, Rodrigo Cavaleri e duas não presenças. Após análise e votação o **Cenário 1 - Manter calendário com atividades de ensinosa não presencial após o dia trinta de abril,** será encaminhado, como posição do campus Itajaí, para reunião do CONSUP do dia vinte e sete de abril de dois mil e vinte. Foi solicitado ao presidente do Colegiado do Campus Itajaí a inclusão de duas novas pautas. Sendo a primeira referente a remoção do professor de Geografia, Orlando Campanini para o campus Florianópolis sem o aval deste conselho. Ele foi removido por gabinete para acompanhar o cônjuge, levando o código de vaga consigo. Para o campus Itajaí, veio o código de vaga de um professor aposentado. E o professor substituto poderá ficar por até dois anos, caso não tenha concurso. E a segunda é referente à nomeação de um reitor pro tempore. Ana sugeriu compor uma Moção de Repúdio contra a nomeação de um reitor pro tempore e a não nomeação do reitor eleito Maurício Gariba Júnior e que devido a este fato os diretores e suas equipes não poderão tomar posse. Daniel propôs redigir e compartilhar com os conselheiros para que todos possam dar sua contribuição ao documento para depois encaminhar a comunidade acadêmica. Elisardo comunicou que a gestão continua até a saída das portarias com a nomeação dos novos gestores. Daniel lembrou que é o reitor que dá posse ao diretor. Elisardo e Ana se despedem agradecendo a participação de todos. Nada mais a tratar, foi lavrada por mim, Dulce Cléa Bradacz, a presente Ata.